

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 1/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

1. Introdução

No dia 14 de março de 2024 foi realizada vistoria técnica em subsídios a Subsecretaria Municipal de Defesa Civil do município de Paracambi, acompanhada dos técnicos da Defesa Civil em virtude das chuvas dos dias 21 de fevereiro, que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

A visita foi realizada na localidade do Bairro Sabugo, em dois pontos, para avaliação de Risco Geológico.

Durante a vistoria foram identificados movimentos ativos, assim como com feições indicativas ou geomorfologia favorável ao desenvolvimento de movimentos gravitacionais de massa.

2. Endereços:

- A. Rua Alfredo Gomes, 86 - Sabugo (Coordenadas Datum WGS84 23k 632154.00 m E/ 7499157.00 m S)**
- B. Rua Alfredo Gomes, 220, casas 1 e 2 – Sabugo (Coordenadas Datum WGS84 23k 632031.00 m E/ 7499115.00 m S)**

3. Tipologia dos Processos:

- A. Deslizamento Planar a montante da residência multifamiliar, em talude de cerca de 5m de altura, com aproximadamente 80° de inclinação pós processo, atingindo os fundos da casa. A cicatriz possui cerca de 6m de largura de crista.**
- B. Deslizamento planar a jusante da casa 1 descalçando o acesso pelas escadas e o quintal da residência. O processo atingiu os dois patamares da rampa de acesso da rua à casa e atingiu a via.**

4. Feições indicativas de instabilidade:

- A. Do terraço, de onde pudemos observar o processo da melhor maneira, havia caixas d'água com vazamentos que fluem para a porção inferior do talude exposto. Além disso, a crista está acima do telhado do terraço, que não possui calhas para direcionar o fluxo de água da chuva. A moradora no térreo, parte dos fundos, registrou que durante períodos chuvosos, a água penetra pela parede e gera uma série de transtornos na residência. Por fim, há material mobilizado previamente escorado nos fundos da residência.**
- B. A crista do processo possui distância nula do quintal da casa 1. Havia uma canaleta de direcionamento da água da chuva na rampa de acesso às casas que foi danificada.**

5. Números de casas identificadas no polígono de risco remanescente:

- A. 3 casas.**
- B. 2 casas.**

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 2/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

6. Fotografias:



Figuras 1, 2 e 3: Em 1, é possível ver o talude agora coberto com uma lona como medida paliativa e o telhado do terraço sem as calhas de direcionamento da chuva; em 2, os canos das caixas d'água que estão vazando e mantendo o talude úmido; por fim, em 3, a parede de fundos da casa que está sendo infiltrada e fluindo para dentro da residência, em virtude do material que está assentado na estrutura.



Figuras 4,5,6 e 7, respectivamente: Visada da rua para a casa 1, com o quintal descalçado em virtude da deflagração do deslizamento; o acesso pelas escadas também descalçado pelo movimento de massa; a canaleta de drenagem parcialmente destruída no acesso às casas pelas rampas e por fim, parte do quintal em distância nula da crista da cicatriz.

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 3/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

7. Delimitação do Risco Remanescente



8. Conclusão

De acordo com a vistoria realizada pela equipe técnica do DRM-RJ, foi possível fazer o reconhecimento de área, e identificar que o risco imposto é de caráter geológico relacionado a movimentos gravitacionais de massa, com possibilidade de evolução dos processos de instabilidade já instaurados. Com a previsão de chuvas intensas para os próximos dias, assim como ao longo do verão podem ocorrer novas movimentações causando danos e prejuízos para a população que ocupa as vertentes do Bairro Sabugo. É importante ressaltar que a análise dos processos deflagrados no trecho analisado pela equipe foi executada em caráter de urgência, sendo focado no risco remanescente, ou seja, nos processos de instabilidade que já foram deflagrados e que podem evoluir. Este documento pode ser utilizado de forma orientativa, à medida que apresenta a distribuição espacial dos setores de risco à época, e pode subsidiar ações de gestão de proteção e defesa civil.

O DRM-RJ entende que diante das evidências de risco pontuados neste documento se

DOCUMENTO: Nota Técnica	DATA.: 22/03/2024	PÁG.: 4/4
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Paracambi	

faz necessária a fiscalização e monitoramento dos locais supracitados, bem como a adoção de medidas mitigadoras para risco de novos deslizamentos, além da avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Finalmente, é crucial ressaltar que o aumento desordenado no uso e ocupação das encostas no município de Paracambi inevitavelmente resulta na formação de áreas de risco. Portanto, é fundamental evitar a expansão da ocupação das encostas por meio da fiscalização rigorosa dessas regiões e da promoção do desenvolvimento da percepção de risco nas comunidades.



MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais